

DOENÇA DA ARRANHADURA DO GATO ASSOCIADO A SÍFILIS:: RELATO DE CASO



Autores: Juliane Soares Boa Morte¹, Marcos Tadeu Trindade Filho¹, Giovanni Júnio Nogueira Marques¹, Daniel Carvalho Coelho¹, Danilo Botelho Fernandes², Amanda Abades Bastos¹

¹Residentes de Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ

²Coordenador do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - CEOQ

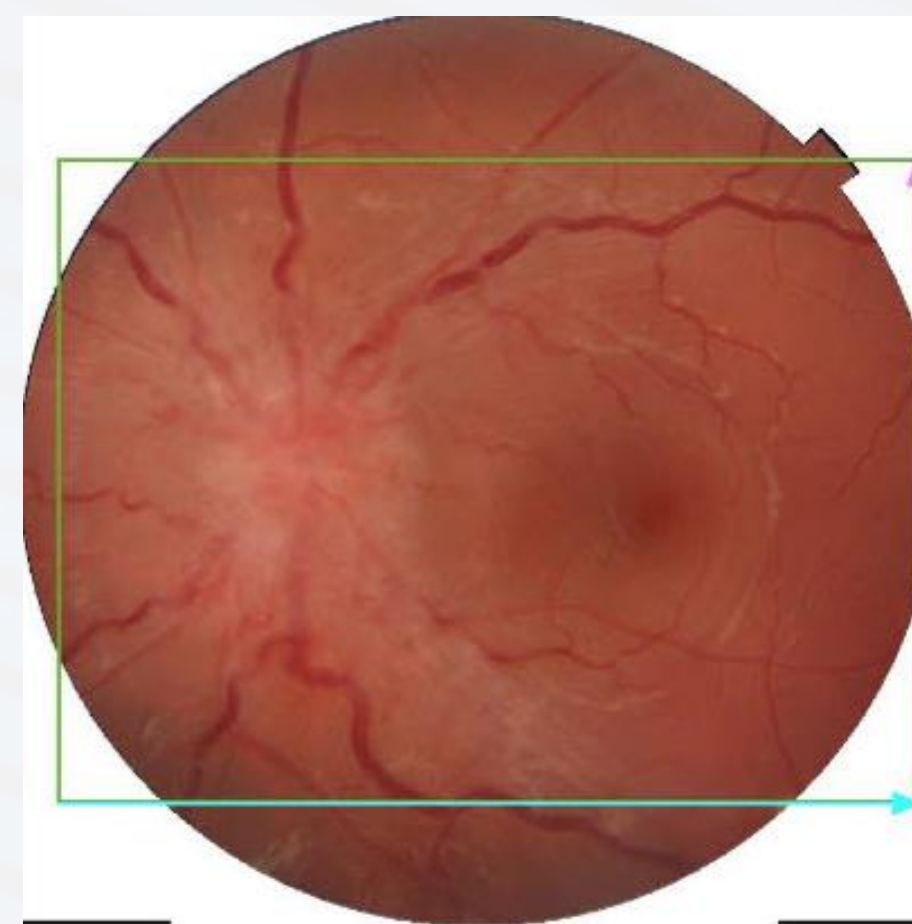
Objetivo

Descrição incomum de neurorretinite por doença da arranhadura do gato (DAG) associado a sífilis.

Relato de Caso

LSP, 19 anos, branca, sexo feminino, procedente de Vitória da Conquista/Ba. Encaminhada ao setor de retina do CEOQ após ter realizado pulsoterapia com corticoide devido diagnóstico prévio de neurite óptica. A paciente queixava baixa visão e dor leve em olho esquerdo (OE). Referiu febre, presença de nódulo cervical e dores articulares uma semana antes do quadro ocular. Ao exame oftalmológico: OE: reflexo pupilar direto levemente diminuído e defeito aferente relativo 2+/4+. Acuidade visual (ACV) com correção 20/20 em olho direito (OD) e 20/100 em OE. Biomicroscopia: OD: sem alterações. OE: apresentava reação de câmara anterior 4+ e flare. Fundoscopia: OD: sem alterações. OE: edema e borramento de papila óptica, vasos preservados, mácula com o reflexo normal. Foram solicitadas sorologias e a princípio o VDRL e FTA-abs foram reagentes. Tratada com penicilina benzatina 2.4 MU, IM, por 3 semanas. A paciente retornou após 21 dias com manutenção do quadro em OE e trouxe sorologia reagente para Bartonella Henselae, sendo prescrito doxiciclina 100mg, VO, 12/12h, por 4 semanas. Após o tratamento a paciente evoluiu com melhora total do quadro e ACV 20/20 em OE.

Retinografia evidenciando as alterações da fundoscopia em OE na primeira consulta: edema e borramento da papila óptica.



Retinografia evidenciando a melhora do quadros após o uso das medicações adequadas.

Conclusão

O acometimento ocular na DAG não é incomum, porém usualmente negligenciado. Por conta dos poucos casos relatados, torna-se muito importante o conhecimento das diversas apresentações clínicas e da associação com outras doenças.

Referências

1. BOWLING, Brad; KANSKI, Jack J. Kanski **Oftalmologia clínica: Uma abordagem sistêmica**. Brasil, 2016;
2. Coleção CBO-UVEÍTES; FERNANDO ORÉFICE E ET AL. **CBO. Edição 3**; 2014;
3. Aragão REM, Ramos RMG, Bezerra AFR, Cavalcanti Junior RB, Albuquerque TL. **Optic neuropathy secondary to cat scratch disease: case-report**. Arq Bras Oftalmol. 2010;73(6):537-8;
4. Bass JW, Freitas BC, Freitas AD, Sisler CL, Chan DS, Vicent JM et al. **Prospective randomized double blind placebo-controlled evaluation of azithromycin for treatment of cat-scratch disease**. *Pediatr Infect Dis J*. 1998 June; 17(6):447-52